

S U R I A

J E W E L R Y

D I A M A N T E S

O Diamante recebeu esse nome devido à sua dureza incomparável (do grego “adamas”, que significa inconquistável, indomável). É considerado o rei das gemas e tem sido usado como adorno desde a antiguidade. Possui resistência à lapidação 140 vezes superior à do Rubi e à da Safira e é o único mineral composto de apenas um elemento: Carbono. Pode ser encontrado nas cores amarela, castanha, incolor e negra; mais raramente, nas cores verde, azul, rosa e vermelha. Encontram-se Diamantes nos Estados Unidos, Canadá, Namíbia, África do Sul, Serra Leoa, Guiné, Gana, Angola, Rep. Democrática do Congo, Austrália, Sibéria, Índia e China.

S U R I A

J E W E L R Y

ESMERALDA

A esmeralda é a variedade de cor verde do Berilo, mineral que se apresenta comumente em cristais prismáticos com bases hexagonais, raramente biterminados, com vários centímetros de comprimento, usualmente estriados e corroídos, com fraturas e fissuras, muitas delas preenchidas por impurezas. A cor verde é devida a presença de cromo na composição do Berilo, onde a substituição do Al por Cr enfraquece a estrutura, daí as abundantes fraturas que a esmeralda apresenta. A esmeralda é a gema mais antiga conhecida da humanidade, sendo comercializada há cerca de 6000 anos na Babilônia. Esmeralda era a deusa sagrada dos Incas. Antigamente esta pedra era dada às jovens como um talismã para ter proteção e dar facilidade na hora do parto. Foi associada também à deusa romana das florestas, Diana, protetora das mulheres jovens e padroeira dos partos. Os egípcios acreditavam que esta pedra estava associada à fertilidade e ao renascimento. Acredita-se que a maior esmeralda do mundo foi encontrada no Brasil, pesando 57 mil quilates ou 11,4 kg, a peça foi lapidada na Índia.

S U R I A

J E W E L R Y

— O U R O —

É um metal de transição brilhante, amarelo, denso, maleável, dúctil (trivalente e univalente) que não reage com a maioria dos produtos químicos, mas é sensível ao cloro e ao bromo. À temperatura ambiente, apresenta-se no estado sólido. Este metal encontra-se normalmente em estado puro, em forma de pepitas e depósitos aluviais, sendo um dos metais tradicionalmente usados para cunhar moeda. É tão facilmente manuseável e maleável. O ouro puro é demasiadamente mole para ser utilizado. Por essa razão, geralmente é endurecido formando liga metálica com prata e cobre. O ouro e as suas diversas ligas metálicas são muito empregados em joalherias, fabricação de moedas e como padrão monetário em muitos países.

Devido à sua boa condutividade elétrica, resistência à corrosão e uma boa combinação de propriedades físicas e químicas, apresenta diversas aplicações industriais.

Cor: Enquanto a maioria dos metais é cinza ou branco prateado, o ouro é ligeiramente amarelo-avermelhado. Esta cor é determinada pela frequência das oscilações do plasma entre os elétrons de valência do metal, na faixa ultravioleta para a maioria dos metais, mas na faixa visível para o ouro devido aos efeitos relativísticos que afetam os orbitais em torno dos átomos de ouro. Efeitos semelhantes conferem uma tonalidade dourada ao césio metálico.

S U R I A

J E W E L R Y

TURMALINA PARAÍBA

Turmalina Paraíba é uma gema descoberta no distrito de São José da Batalha, nos domínios territoriais do município de Salgadinho, na Região Metropolitana de Patos, estado da Paraíba. Também chamada de turmalina azul, conquistou o mercado internacional virando modismo principalmente na Europa. A raridade, cor e brilho da pedra são os principais responsáveis por sua alta cotação, de acordo com a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais da Paraíba (CRDM). Pode ser encontrada em quase todas as cores do arco-íris e contém uma grande quantidade de cobre, ferro e manganês. É uma das pedras mais caras e raras do planeta.

S U R I A

J E W E L R Y

MORGANITA

A morganita é uma gema de tonalidade rosa que, apesar de belíssima, ainda é pouco conhecida pelos apreciadores e compradores de joias. Isso pode ser facilmente exemplificado se ela for comparada a outras pedras preciosas, pertencentes ao grupo dos berilos, a qual faz parte, como a água-marinha e a esmeralda. A pedra recebeu este nome em homenagem a um banqueiro e colecionador americano chamado J.P. Morgan. Em sua forma natural, pode ser encontrada como um cristal ou uma passa petrificada, com poucas inclusões. Sua cor rosa é resultado da presença do manganês e do ferro em sua composição, mas ela também pode surgir em tons de laranja-rosado e salmão, sempre translúcidas (a variação dos elementos químicos é que será responsável pela tonalidade).

S U R I A

J E W E L R Y

TANZANITA

Tanzanita é uma variedade do mineral zoisite descoberta nos Montes Meralani no norte da Tanzânia em 1967 próximo de Aruxa. Afirma-se que foi descoberta por um homem natural de Goa, de nome Manuel de Sousa. Desde então, a gema conheceu uma onda de popularidade. Trata-se de uma gema popular e valiosa, sobretudo por sua cor e raridade (10.000 vezes mais raro que o diamante). Digno de realce é o forte tricroísmo que apresenta (azul safira, violeta e verde dependendo da orientação do cristal). No entanto, a maior parte da tanzanita recebe tratamento térmico artificial para melhorar a sua cor, o que reduz significativamente esse tricroísmo.

S U R I A

J E W E L R Y

S A F I R A

É dado o nome Safira a qualquer variedade de coríndon de qualidade gemológica que não seja de cor vermelha (a variedade vermelha do coríndon é o rubi). Pode ser incolor (safira branca santos ou leucossafira), azul (devida, em parte, ao ferro), púrpura, dourada ou rósea, entre outras. As cores devem-se à presença de cobalto, crômio, titânio ou ferro. A safira azul, ao filtro de Chelsea, fica de cinza a preta. Quando a cor não é especificada, o termo safira refere-se à variedade azul. Há também safiras que mudam de cor, apresentando uma cor azul sob a luz do sol e uma cor púrpura sob a luz artificial. Esta variedade de cores deve-se às impurezas na safira. A safira pura é transparente. Traços de ferro e titânio dão a coloração azulada.

S U R I A

J E W E L R Y

R U B E L I T A

Na Natureza, encontramos turmalinas em quase todas as cores do arco-íris: vermelho, azul, amarelo, verde e etc. Geralmente, elas são nomeadas de acordo com a sua cor como, por exemplo, turmalina verde ou turmalina vermelha. Alguns exemplares, no entanto, receberam nomes especiais, como é o caso da rubelita. Essa gema preciosa é uma turmalina com nuances que vão desde o rosa alaranjado até o vermelho intenso, e o seu nome deriva do Latim *rubellus*, que significa avermelhado. Mas não são todas as turmalinas rosas e vermelhas que podem ser chamadas de rubelita!

Para definir como a pedra será nomeada, deve-se observar seu comportamento na presença da luz do Sol e de luz artificial. Se apresentar manchas amarronzadas ao ser exposta a uma fonte de luz, ela será classificada como turmalina vermelha ou rosa, de acordo com a sua cor. Mas se ela não demonstrar alteração na tonalidade, será uma rubelita.

Em algumas pedras, a presença de inclusões gasosas e líquidas é um dos aspectos que as caracterizam, contribuindo para sua beleza e identidade. Na rubelita, desde que não atrapalhem a passagem de luz, elas são muito apreciadas, pois contribuem para a sua aparência singular.

S U R I A

J E W E L R Y

R U B I

Um rubi é uma pedra preciosa rosa a vermelho-sangue, uma variedade de corindo mineral (óxido de alumínio). Outras variedades de corindo com qualidade de gema são chamadas safiras. O rubi é uma das joias cardinais tradicionais, junto com ametista, safira, esmeralda e diamante. A palavra rubi vem de "ruber", latim para vermelho. O rubi é uma pedra preciosa que vai de tons de vermelho a tons de cor de rosa. O rubi é minerado na África, Ásia e na Austrália. Eles são mais comuns em Myanmar, no Sri Lanka e na Tailândia, porém também são encontrados em Montana e na Carolina do Sul nos Estados Unidos e Moçambique em África. Algumas vezes ocorrem juntamente com espinelas nas mesmas formações geológicas ocorrendo confusão entre as duas espécies: no entanto, bons exemplares de espinelas vermelhas têm um valor próximo do rubi.

S U R I A

J E W E L R Y

ESMERALDA COLOMBIANA

As Esmeraldas Colombianas são encontradas em sua grande maioria na Colômbia, maior produtora de esmeraldas do mundo. Segundo os gemólogos, as pedras encontradas nesta região se destacam por possuir uma cor mais densa e pura. A razão que explica este fato é a presença de traços de cromo no solo deste país. Este elemento químico é que dá o toque especial no verde da esmeralda colombiana, tornando-a muito mais suelta. Esta gema se destaca por possuir uma cor verde mais genuína do que as outras variações de esmeraldas. Isto porque, as pedras vindas de lá, possuem uma transparência alta e uma tonalidade verde clara.

O nível de clareza e de inclusões – apresentam típicas manchas trifásicas, de líquido, gás e cristal de sal, sendo estas, deficiências que garantem a autenticidade de solo colombiano – variam com o tipo e formato de lapidação, e dependem da jazida que a pedra foi encontrada. A distribuição de cor é comumente irregular, sendo considerada ideal um verde profundo e levemente azulado.